

ANÁLISE COMPARATIVA DA ECLOSÃO EM NINHOS DE TARTARUGAS MARINHAS TRANSFERIDOS E *in situ*, NAS PRAIAS ENTRE O RIO DOCE E A BARRA SECA, ES¹.

BELLINI, C., ALMEIDA, A.de P.L.S. de²

A transferência de desovas de tartarugas marinhas para cercados de incubação é um procedimento largamente utilizado em programas de proteção e manejo em todo o mundo. Diversos estudos, entretanto, mostram que as taxas de eclosão são significativamente maiores nas desovas mantidas em *in situ*, tornando-nas o parâmetro ideal para a comparação da eficiência do manejo biológico destes animais. Entre setembro de 1989 e março de 1990, foram analisadas 418 desovas das espécies *Caretta caretta* (365 transferidas e 40 *in situ*) e *Dermochelys coriacea* (8 transferidas e 5 *in situ*). A análise das taxas de eclosão de *C. caretta* mostrou um percentual de 63,48% para as desovas transferidas, com 22,38% dos ovos aparentemente fecundados, 8,3% de embriões e 5,71% de natimortos. O percentual de eclosão das desovas mantidas *in situ* foi de 72,52%, com 15,31% de ovos aparentemente não fecundados, 8,99% de natimortos e 3,15% de embriões. Para as desovas transferidas de *D.coriacea* os índices foram os seguintes: taxa de eclosão, 37,68%; ovos sem embriões aparente, 48,24%; embriões, 10,21% e natimortos, 3,87%. Para as mantidas *in situ* as taxas registradas foram: 67,49% (eclosão); 26,01% (ovos sem embrião aparente); 6,19% (embriões) e 0,31% (natimortos). A manutenção das 418 desovas *in situ*, tendo-se como base os índices obtidos na temporada, representaria um acréscimo de 3852 filhotes de *C. caretta* (12,61%) e 169 de *D. coriacea* (39,12%). Os resultados confirmam a interferência do manejo dos ovos na taxa de eclosão, e indicam a necessidade da manutenção de um maior número de desovas *in situ*, principalmente as de *D. coriacea*.. Entretanto, o processo de ocupação da região, intensificando a partir de 1988, poderá modificar este quadro de tartarugas marinhas na área em estudo.

¹ Centro TAMAR-IBAMA

² Base Lagoa Monsarás – Povoação, Caixa Postal 105, linhares, Es – 29-900.